

Mantida a Constituição

Raul Pilla

CONCEDAMOS que o sr. Getúlio Vargas tivesse sido um político impecável. Ainda assim, a sua atuação não poderia deixar de ser discutida e impugnada. É o ônus que traz consigo a vida pública numa democracia, ou que por tal se tenha. E o sr. Getúlio Vargas era não só discutível, mas discutibilíssimo.

O sr. Carlos Lacerda foi dos que mais o discutiram. Denunciou ao País os inomináveis abusos do regime por êle estabelecido. Desta formidável campanha contra a corrupção reinante, resultou, num primeiro tempo, o atentado de Toneleiros, e, num segundo tempo, o suicídio do homem que exerceu o poder pessoal mais formidável, de que há notícia no País.

Pretenderam os partidários do antigo ditador lançar sôbre o jornalista a responsabilidade do suicídio. É uma explicação simplesmente pueril, mas que serviu, na ocasião, para desencadear no Rio Grande do Sul uma onda de violência de tôda ordem. O lamentável acontecimento teve, como geralmente acontece, um determinismo complexo. Um só motivo é, em regra, insuficiente para determinar tais atos de desespero. Mas, no caso, foi o suicídio a única saída que, ao atribulado espírito do governante, se apresentou à situação criada por seus êrros e pelos abusos e verdadeiros crimes de muitos dos que o cercavam e seus amigos se diziam.

Mas, ainda que ao jornalista se pudesse atribuir alguma responsabilidade no trágico desfecho da campanha movida contra os abusos do poder, inadmissível seria que, por isto, o declarassem fora da lei, como pretenderam fazer agora alguns trabalhistas do Rio Grande do Sul. E ainda mais inadmissível seria que se praticasse o desatino em nome dos riograndenses todos, como se êles fôsem um povo bárbaro. Basta lembrar que, no mais acêso da exploração sentimental, quando se acusava de assassina a Oposição, o candidato da Frente Democrática venceu o candidato trabalhista. Em nome dos trabalhistas, talvez se pudesse intentar agora a violência; nunca, em nome dos riograndenses.

Seja como fôr, as autoridades do Rio Grande do Sul, souberam evitar a insânia, mantendo em vigôr a Constituição. Muitas graças lhes sejam dadas por isto.